

Plano de Ação 2024/2028

Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET)

Nome da entidade:

Agrupamento de Escolas de Pombal

Responsável:

Fernando Augusto Quaresma Mota
Diretor
E-mail: diretor@aepombal.edu.pt

Índice

I.	INTRODUÇÃO	2
II.	ENQUADRAMENTO	2
	1. Visão, Missão e Valores	
	2. Projeto Educativo	
III.	ENSINO PROFISSIONAL	4
	1. Oferta formativa	
	2. Avaliação das aprendizagens	
	3. Atividades de formação	
IV.	RESULTADOS OBTIDOS NO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET	6
	1. Resultados obtidos e sugestões de melhoria	
	2. Indicadores e metas	
V.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS A ATINGIR	9
	1. Indicador nº4 - Taxa de Conclusão em cursos de EFP	
	2. Indicador nº 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	
	3. Indicador nº6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	
VI.	AVALIAÇÃO	13

I. INTRODUÇÃO

Este plano de ação, elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, pretende ser, antes de mais, um documento interno que promova a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado no Agrupamento de Escolas de Pombal.

No plano de ação, para cada indicador, são estabelecidos objetivos específicos e metas a atingir, bem como as respetivas estratégias a desenvolver a partir dos recursos e instrumentos requeridos e produzidos. São, igualmente, apresentados os responsáveis pela monitorização, pela calendarização e os prazos de implementação das medidas propostas. Na aposta na qualidade da Educação e Formação Profissional.

O documento é constituído pelas seções a seguir indicadas:

- Seção 1, onde se disponibiliza a missão e a visão do AEP, é feito um enquadramento das principais linhas orientadoras do projeto educativo e atividades de formação.
- Seção 2 é feita uma descrição da oferta formativa dos cursos profissionais, da avaliação pedagógica das aprendizagens
- Seção 3, onde se apresenta os resultados obtidos no processo de alinhamento EQAVET tendo como referência as auditorias nos anos de 2020, 2021 e 2024 e dos indicadores e metas.
- Seção 4, são definidos os indicadores e as metas a atingir em 2028.

II. ENQUADRAMENTO

1. Visão, Missão e Valores

“A Missão e a Visão do AEP assentam em dois pilares fundamentais, a escola e a comunidade educativa. Pretende-se dar continuidade ao Projeto Educativo desenvolvido nos anos anteriores, assente no lema *Erguer futuros*”, fomentando a pluralidade de ideias, promovendo o sentimento de segurança necessário à aprendizagem, suscitando o reconhecimento de valores e capacidades, procurando a inclusão, de modo a *evitar atos discriminatórios ou marginalizações*”. *(Projeto de Intervenção do Diretor)*.



2. Projeto Educativo

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos: Eixo1: Liderança e Gestão; Eixo 2: Prestação do Serviço Educativo; Eixo 3: Parcerias.

Por seu turno, estes eixos desdobram-se em objetivos estratégicos que, por sua vez, se decompõem em objetivos operacionais, monitorizados, anualmente, ao longo do ciclo de gestão, em ações devidamente calendarizadas para a consecução desses objetivos.

Para a concretização do Eixo 1: Liderança e Gestão, consideramos importante desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização do objetivo estratégico OE 1. Operacionalizar as linhas orientadoras da gestão.

Para a concretização do Eixo 2: Prestação do serviço educativo, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de quatro objetivos estratégicos:

OE 2. Promover Uma escola para Todos;

OE 3. Desenvolver Medidas de apoio ao sucesso escolar;

OE 4. Promover uma formação profissional e de educação de adultos de qualidade;

OE 5. Implementar Medidas de inovação pedagógica.

Para a concretização do Eixo 3: Parcerias, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização do objetivo estratégico OE 6. Desenvolver redes de Parcerias, locais e Europeias.

No que concerne à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP), consideramos fundamental promover o alinhamento das práticas do AEP com os referentes do quadro EQAVET. Assim, pretendemos desenvolver as seguintes ações:

- Dar continuidade às ações estratégicas no âmbito do sistema de certificação da qualidade.
- Reduzir o abandono escolar.
- Melhorar a taxa de sucesso / Conclusão.
- Promover a qualidade das PAP.
- Incrementar o relacionamento com as empresas.
- Dinamizar sessões de informação escolar e profissional.
- Melhorar o grau de satisfação sobre o trabalho desenvolvido e sobre as competências pessoais e sociais.
- Implementar mecanismos de auscultação dos stakeholders externos e incrementar a sua participação nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade.
- Aplicar questionários a docentes e alunos (Framework de Desempenho Pedagógico).
- Dar continuidade ao concurso “A melhor Prova de Aptidão Profissional”:
 - Desenvolver nos formandos metodologia de projeto (disciplinas da componente tecnológica) e a componente de qualificação e capacitação profissional (disciplinas da componente sociocultural e científica);
 - Fazer do Centro Tecnológico Especializado de Informática uma referência regional;
 - Estabelecer parcerias /protocolos com empresas/instituições locais e regionais, para a organização das aprendizagens em contexto de trabalho das ofertas de dupla certificação;
 - Estabelecer parcerias/protocolos com empresas/instituições locais e regionais, para o desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional.
- Estabelecer parcerias com instituições do ensino superior que permita aos formandos terem acesso a:
 - Laboratórios e recursos para experiências práticas;
 - Palestras e workshops que proporcionem acesso a conhecimentos e experiências curriculares;
 - Organização de eventos que permitam a interação, partilha de informações e proporcionar oportunidades de networking para os formandos.

III. ENSINO PROFISSIONAL

1. Oferta Formativa

No ano letivo 2024/2025, o AEP servia uma população escolar constituída por 3228 alunos, num total de 154 turmas. Frequentam o ensino profissional 318 alunos, num total de 13 turmas, distribuídos pelos seguintes cursos:

- Técnico/a de Comunicação Marketing Relações Públicas e Publicidade (Área de Formação: 342 - Marketing e Publicidade)
- Técnico/a Desporto (Área de Formação: 813 – Desporto)
- Técnico/a Apoio à Gestão Desportiva (Área de Formação: 813 – Desporto)
- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores (Área de Formação: 523 – Eletrónica e Automação)
- Técnico/a de Informática - Sistemas (Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas)
- Técnico/a Programador Informático (TPI) (Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas)
- Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos (Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas)
- Técnico/a de Informática de Gestão (Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas)
- Técnico/a de Análise Laboratorial (Área de Formação: 524 – Tecnologia dos Processo Químicos)
- Técnico/a de Ação Educativa (Área de Formação: 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens)

2. Avaliação das aprendizagens

O AEP aprovou o seu Referencial de Avaliação e Classificação (RAC) com o qual se pretendeu formalizar uma mudança de paradigma no processo de avaliação e se orienta pelos seguintes Princípios:

- **Transparência** é *fundamental* para que os alunos possam ter acesso a uma avaliação que lhes dê confiança.
- **Melhoria da aprendizagem** determina que a avaliação deve ser um processo eminentemente pedagógico ao serviço da aprendizagem e da sua melhoria.
- **Integração curricular** determina que a avaliação é um processo que tem de estar intrinsecamente articulado com o currículo e com o seu desenvolvimento.
- **Positividade** determina que não faz sentido recorrer a práticas que consistam na formulação de questões acerca de assuntos não abordados nas aulas, ou aos quais não foi dada relevância (incluindo rasteiras ou perguntas ambíguas).
- **Diversificação** assegura que a avaliação produz um retrato mais nítido da realidade e, por isso, mais próximo do que os alunos realmente sabem e são capazes de fazer, exigindo.

Distingue-se entre **Avaliação para as Aprendizagens** e **Avaliação das Aprendizagens**, para se sublinhar a diferença entre Avaliação Formativa e Avaliação Sumativa.

A avaliação formativa e a avaliação sumativa devem implicar processos rigorosos de recolha de informação e de comunicação com os alunos e não se podem confundir uma com a outra. Têm naturezas e propósitos distintos, ocorrem em momentos distintos e têm inserções pedagógicas distintas. Mas são, obviamente, processos complementares que podem e devem contribuir para apoiar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

A avaliação sumativa expressa-se na escala de 0 a 20 valores e tem como principais funções a classificação e a certificação, traduzindo-se na formulação de um juízo globalizante, exprimindo a conjugação da auto e heteroavaliação dos formandos e da avaliação realizada pelo professor, sobre as aprendizagens e as competências adquiridas por aqueles. Incide ainda sobre a formação em contexto de trabalho e integra, no final do 3º ano do ciclo de formação, uma PAP.

Nas disciplinas curriculares dos cursos profissionais e a partir do primeiro ano, devem ser trabalhadas as competências pessoais e interpessoais de cada formando (comunicação, cooperação, pensamento crítico e criatividade) que permitam melhorar as suas interações com os outros e com o mundo em seu redor. O desenvolvimento da

Plano de Ação – 2024-2028

capacidade de análise, de interpretação, de rigor, de resolução de problemas e de raciocínio são fundamentais para a integração do formando na sociedade e no mercado de trabalho. Competências a desenvolver:

- Comunicação oral e escrita: Capacidade para comunicar de forma adequada ao contexto e ao interlocutor: conversação, leitura/análise de documentos, entrevistas, redação de textos/documentos, elaboração de currículos/comunicar em diversos ambientes, incluindo contextos multilingues e multiculturais.
- Espírito de equipa e cooperação: Capacidade para partilhar, aprender e trabalhar com os pares.
- Tomada de decisões: Capacidade para tomar decisões de forma ponderada e refletida.
- Saber-estar: saber atuar e reagir consoante os contextos.
- Organização/Gestão do tempo: capacidade de se organizar em função do cumprimento das tarefas.
- Iniciativa e autonomia.

A organização das aprendizagens inclui a **metodologia de projeto**, associada à Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning) e a componente de **capacitação profissional**.

A avaliação dos formandos deve incluir as seguintes componentes:

a) Projeto.

O **trabalho de projeto é desenvolvido** nas disciplinas da **componente tecnológica**, de cada curso e ano de escolaridade. Cada turma desenvolve um projeto interdisciplinar, relacionado com a sua área de formação, que é pensado em função dos formandos. Para a sua operacionalização, serão organizados tempos de trabalho autónomo, a ceder por cada uma das disciplinas, para realização de tarefas específicas, no âmbito do projeto a desenvolver, coordenada pelo Diretor de Curso. A monitorização do projeto é feita em reunião de conselho de turma e são avaliados os resultados intermédios e finais do projeto.

No desenvolvimento do projeto/prova os alunos/formandos escolhem um tema relacionado com a sua área de estudo que queiram aprofundar e desenvolvem uma pergunta de partida relacionada com essa área. O projeto desenvolve-se com uma componente de pesquisa acompanhada e direcionada e com uma componente de pesquisa mais prática: entrevista a um especialista, observação e estudo de caso. No final é apresentado um relatório de realização e apreciação crítica, demonstrativo de conhecimentos, aptidões, atitudes e competências profissionais adquiridos ao longo do desenvolvimento do projeto, consubstanciado num produto material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza do curso.

b) Qualificação e capacitação profissional dos formandos.

Temos como objetivos o desenvolvimento de competências nos alunos/formandos:

- No domínio do conhecimento inteligente e nas tecnologias digitais, preparando-os para a entrada no mercado do trabalho ou prossecução de estudos.
- Sociais, preparando-os para a cidadania e para bem agir em sociedade.
- Relacionais, melhorando as relações com os outros em vários tipos de contextos.
- Emocionais, em que identifiquem e façam a gestão das suas emoções e compreendam as emoções dos seus semelhantes.

Na matriz curricular dos cursos do primeiro ano, na disciplina de Oferta de Escola - Capacitação Profissional (alínea c) do art.º 8º Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto), com uma carga horária de 100 horas. Compete, à escola, definir e estabelecer os currículos da disciplina (ponto 12, art.º 11º do Despacho Normativo nº 10-B/2018 de 6 de julho).

Os módulos são distribuídos por quatro grupos de recrutamento, cada um deles com uma carga horária de 25 horas, e com as seguintes unidades temáticas:

- Diretor Curso (docente da componente tecnológica do respetivo curso): O Ensino Profissional.

Plano de Ação – 2024-2028

- GR300 (25 horas): Competências de comunicação; A entrada no mundo do trabalho; Capacitação sobre o uso adequado das fontes de informação.
 - GR420 (25 horas): Trabalho de equipa; Definir o caminho a percorrer.
 - GR 430 (25 horas): Atitudes e comportamentos; Rumo ao sucesso; Comunicação empresarial.
 - GR550 (25 horas): Competências digitais; Segurança Digital; Inteligência Artificial.
- c) A disciplina de Área de Integração é lecionada, em qualquer módulo de qualquer ano, pelos grupos disciplinares de Filosofia, Economia e Contabilidade, História e Geografia.

3. Atividades de formação

Pretende-se estabelecer parcerias com instituições do ensino superior e com empresas que permita aos formandos terem acesso a:

- Laboratórios e recursos para experiências práticas.
- Programas de Mentoria de estudantes de ensino superior que possam ser mentores de alunos do ensino profissional.
- Palestras e workshops que proporcionem acesso a conhecimentos e experiências curriculares.
- Eventos que permitam a interação, partilha de informações e proporcionar oportunidades de networking para os formandos.
- Atividades de formação *on the job*: convite a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação que contribuam para a melhoria dos conhecimentos técnicos e/ou científicos dos alunos/formandos e realizar vistas de estudo às empresas.
- Formação em Contexto de Trabalho.
- Recursos para desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional.

IV RESULTADOS OBTIDOS NO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET

1. Resultados obtidos e sugestões de melhoria

Desde o início da implementação do processo de alinhamento EQAVET, que o Agrupamento de Escolas de Pombal adotou práticas de melhoria contínua, baseada na aplicação repetida das quatro fases do ciclo de garantia da qualidade.

Em todo o processo tivemos especial atenção aos seis critérios em avaliação, planeamento, implementação, avaliação, revisão, diálogo para melhoria oferta EFP, aplicação ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP.

Foram realizadas auditorias nos anos de 2020, 2021 e 2024, obtendo-se os resultados apresentados na tabela seguinte, sendo notório o esforço em cumprir os requisitos para cada um dos critérios em avaliação.

Critérios	2020	Julho 2021	Julho 2024
Critério 1 - Planeamento	Iniciado	Avançado	Consolidado
Critério 2 - Implementação	Iniciado	Avançado	Consolidado
Critério 3 - Avaliação	Avançado	Avançado	Avançado
Critério 4 - Revisão	Avançado	Avançado	Consolidado
Critério 5 – Diálogo para melhoria oferta EFP	Iniciado	Avançado	Consolidado
Critério 6 – Aplicação ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP	Iniciado	Avançado	Avançado

Foram produzidas as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP a implementar nos próximos três anos (Relatório final de verificação EQAVET, Agosto 2024):

- Deve incentivar-se o envolvimento de todos os colaboradores e parceiros, a prosseguirem a análise crítica e reflexiva, procurando sempre identificar possíveis áreas de melhoria sobre todas as vertentes do processo.

Plano de Ação – 2024-2028

- Recomenda-se o aprofundamento dos mecanismos (formais e informais) de envolvimento, auscultação e participação dos stakeholders externos nas diversas fases e áreas do processo de qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.
- As parcerias com os stakeholders externos no âmbito da implementação das atividades de EFP no sentido de as potenciar e rentabilizar, viabilizando opções estratégicas da ESP, incluindo a dimensão de formação dos profissionais da componente técnica; Continuar a investir no plano de formação para os profissionais, designadamente docentes/formadores de EFP e não docentes.
- Deve existir uma atualização permanente dos programas informáticos/software indo ao encontro do que se utiliza no mercado de trabalho, por forma ao estudante adquirir conhecimentos válidos que vai implementar no estágio e futuramente no local de trabalho.
- Ajustar os horários do estágio, tendo em conta o horário de aulas. Os estudantes depois de um dia de aulas não devem estar sujeitos a várias horas de estágio.
- Continuar a desenvolver e eventualmente alargar as atividades de Erasmus, que estão a ter grande agrado por parte dos estudantes e encarregados de educação, desafiando-os também a participarem em concursos europeus
- Alargar o número de parcerias, visitas e dias abertos a instituições do ensino superior.

Como num sistema de qualidade mesmo com bons resultados existe sempre margem para melhorar, o presente documento pretende apresentar o plano de melhoria a implementar e as metas atingir até 2028.

2. Indicadores e metas

No processo de garantia da qualidade no alinhamento EQAVET, são priorizados um conjunto de indicadores que serão expostos seguidamente e apresentaremos os resultados obtidos em cada um deles e a meta que nos propomos alcançar.

Para concretização dos objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEP iniciou no ano de 2020 a monitorização dos indicadores EQAVET, tendo como objetivo obter um conhecimento mais aprofundado da realidade da EFP no nosso agrupamento a definir metas, em função do histórico apurado. Assim, as tabelas apresentadas incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET referentes ao ciclo de formação 2018-2021 até ao ciclo de formação 2021-2024 e metas estabelecidas no ano de 2024.

a) Indicador n.º 4 - Taxa de Conclusão dos cursos de EFP [Indicador EQAVET n.º 4 alínea a)]

		2021 2018-2021	2022 2019-2022	2023 2020-2023	2024 2021-2024	Meta 2024
Taxa de desistência (%)		4,3%	6,7%	5,5%	1%	≤15%
Taxa de módulos em atraso (%)		3,6%	4,7%	4,7%	4,3%	
Taxa de conclusão (%)		70%	83%	88%	87%	≥ 90%
Taxa de conclusão no tempo previsto (%)		54% a)	84% a)	b)	b)	
Taxa de sucesso (%) - 1ºano		93%	89%	95%	95%	≥ 95%
Taxa de sucesso (%) - 2ºano		97%	98%	99%	96%	≥ 98%
Taxa de conclusão das PAP (%)		84%	97%	96%	99%	≥ 90%
Média das PAP's		15,3	15,1	15,4	16,3	
Grau de satisfação dos formandos com a formação ministrada (1 a 4)	1º	3,3	3,2	3,2	3,1	≥ 3,2
	2º	3,3	3,3	3,3	3,2	≥ 3,4
	3º	3,3	3,3	3,3	3,2	≥ 3,6
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação (1 a 4)	1º			3,3	3,1	
	2º			3,3	3,2	
	3º			3,4	3,0	

a) Fonte <http://inforescolas.mec.pt>;

b) Ainda não disponibilizado pelo site <http://inforescolas.mec.pt>;

 Meta atingida

Plano de Ação – 2024-2028

b) Indicador n.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP [Indicador EQAVET n.º 5 alínea a)]

	2021	2022	2023	2024
	2018-2021	2019-2022	2020-2023	2021-2024
Taxa de colocação no mercado de trabalho	18%	14%	30%	a)
Taxa de diplomados à procura de emprego	18%	13%	29%	
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	59%	60%	40%	

a) Dados a recolher em janeiro de 2025

c) Indicador n.º 6 a) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho [Indicador EQAVET n.º 6 alínea a) e b)]

i) 6 a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

	2021	2022	2023	2024	Meta 2024
	2018-2021	2019-2022	2020-2023	2021-2024	
Taxa de empregabilidade	80%	77%	70%	a)	≥ 80%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	16%	7%	36%		
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	3%	9%	64%		

a) Dados a recolher em janeiro de 2025

ii) 6b – Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores ciclos de anteriores

	2021	2022	2023	2024	Meta 2024
	2018-2021	2019-2022	2020-2023	2021-2024	
Inquérito satisfação FCT [1 a 4]	3,5	3,7	3,6	3,6	≥ 3,6
Inquérito de satisfação empregadores (6 meses)	3,4	3,7	3,1	a)	≥ 3,8
Média obtida na FCT	17,0	17,6	18,0	18,3	≥ 18

a) Dados a recolher em janeiro de 2025

V. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS A ATINGIR

Nesta secção, para cada indicador, são estabelecidos objetivos específicos e metas a atingir, bem como as respetivas estratégias a desenvolver a partir dos recursos e instrumentos requeridos e produzidos. São, igualmente, apresentados os responsáveis pela monitorização, pela calendarização e os prazos de implementação das medidas propostas. Na aposta na qualidade da Educação e Formação Profissional, a Escola propõe a implementação dos seguintes indicadores:

Plano de Ação – 2024-2028

1. Indicador n.º 4 - Taxa de Conclusão dos cursos de EFP

Para este indicador foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE1: Reduzir a taxa de desistência por ano de escolaridade.
Descrição: Pretende-se elaborar um registo contemplando o número de desistências por ano de escolaridade: a) Alunos/formandos que pedem transferência de curso, dentro da escola, reorientado o seu percurso formativo; b) Alunos/formandos que completam 18 anos de idade e abandonam a escola.
Operacionalização: <ul style="list-style-type: none">Implementar mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 1º ano do(s) curso(s). Indicadores de risco:<ul style="list-style-type: none">Número de retenções no percurso escolar,Situação socioeconómica.Número de módulos em atraso.Absentismo escolar.Registo de ocorrências disciplinaresRealizar reuniões com os encarregados de educação e solicitar o seu contributo na deteção de problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso escolar dos seus educandos.Encaminhar as situações problemáticas para o GAAF, SPO, GASF ou entidades locais.Registar em cada ano de escolaridade as razões de desistência, transferência e anulação.
Recursos e instrumentos: <ul style="list-style-type: none">Processo individual do aluno.Registos: assiduidade, ocorrências disciplinares; planos de recuperação; reuniões com os encarregados de educação.Relatórios do GAAF/SPO / GASF (se aplicável).Atas dos Conselhos de Turma.
Monitorização semestral: Responsável pela recolha de dados: Diretor de Turma. Responsável pela monitorização: Coordenador das Ofertas Formativas de Dupla Certificação.

Meta a atingir	Ref.: 2024			Meta 2028		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Taxa de desistência (%) ¹⁾	5%	4%	1%	4%	3%	1%

¹⁾ A taxa de abandono precoce de educação e formação é a percentagem de pessoas entre os 18 e os 24 anos que deixou de estudar sem ter completado o secundário.

OE2: Melhorar a taxa de transição/conclusão
Descrição: Pretende-se elaborar um registo contemplando o número de alunos/formandos em processo de avaliação que concluem o ensino profissional em três anos.
Operacionalização: <ul style="list-style-type: none">Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem dos alunos/formandos.Estabelecer planos de melhoria de avaliação das aprendizagens.Sensibilizar continuamente os alunos para a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados.Promover as atividades de Erasmus.Sensibilizar os alunos / formandos a participarem em concursos europeus.Realizar pelo menos um encontro por semestre com os encarregados de educação de cada turma.
Recursos e instrumentos: <ul style="list-style-type: none">Registo dos módulos concluídos por disciplina dos alunos/formandos.Atas dos Conselhos de Turma.
Monitorização semestral: Responsável pela recolha de dados: Diretor de Turma Responsável pela monitorização: Coordenador das Ofertas Formativas de Dupla Certificação

Plano de Ação – 2024-2028

Metas a atingir	Ref.: 2024			Meta 2028		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Taxa de conclusão (%)			87%			≥ 90%
Taxa de sucesso (%) - 1ºano	95%			≥ 95%		
Taxa de sucesso (%) - 2ºano		96%			≥ 98%	
Taxa de módulos em atraso (%)	4%	5%	1%	3%	4%	1%
	Ref.: 2022					
Taxa de conclusão no tempo previsto (%) ¹⁾			84%			≥ 85%

¹⁾ Fonte <http://infoescolas.mec.pt>;

OE3: Melhorar grau de satisfação dos alunos/formandos
<p>Descrição: Pretende-se melhorar o grau de satisfação dos alunos/formandos com a formação ministrada.</p>
<p>Operacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar sessões técnicas com empresários e/ou especialistas nas diversas áreas técnicas dos cursos. Estabelecer parcerias com instituições do ensino superior/organizações que permita aos formandos terem acesso a palestras e workshops que proporcionem acesso a conhecimentos e experiências curriculares. Alargar o número de parcerias, visitas e dias abertos a instituições do ensino superior. Organizar eventos que permitam a interação, partilha de informações e proporcionar oportunidades de networking para os formandos. Proceder à atualização permanente dos programas informáticos/software indo ao encontro do que se utiliza no mercado de trabalho. Medir o grau de satisfação dos alunos/formandos (questionário).
<p>Recursos e instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Questionário sobre o feedback formativo (Framework de Desenvolvimento pedagógico). Questionário de satisfação sobre a formação ministrada (encarregados de educação e alunos/formandos). Atas dos Conselhos de Turma.
<p>Monitorização semestral: Responsável pela recolha de dados: Diretor de Turma. Responsável pela monitorização: Coordenador das Ofertas Formativas de Dupla Certificação.</p>

Metas a atingir	Ref.: 2024			Meta 2028		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Grau de satisfação dos formandos com a formação ministrada (1 a 4)	3,2	3,3	3,6	≥ 3,3	≥ 3,4	≥ 3,7
Grau de satisfação dos Encarregados de Educação (1 a 4)	3,1	3,2	3,0	≥ 3,4	≥ 3,5	≥ 3,4

Plano de Ação – 2024-2028

OE4: Promover a qualidade das PAP
<p>Descrição: Pretende-se melhorar a qualidade da apresentação das PAP.</p>
<p>Operacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> Registar a progressão e o cumprimento dos prazos estabelecidos. Envolver o encarregado de educação, sempre que existam dificuldades no cumprimento do plano de trabalho estabelecido, e promover reuniões trimestrais de feedback formativo. Reforçar os convites a personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional ou dos sectores de atividade afins ao curso para integrarem o júri de PAP. Realizar anualmente o concurso a melhor PAP.
<p>Recursos e instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Registo de progressão do aluno/formando no trabalho da PAP. Registo das reuniões com os encarregados de educação. Atas dos Conselhos de Turma.
<p>Monitorização semestral: Responsável pela recolha de dados: Diretor de Curso Responsável pela monitorização: Coordenador das Ofertas Formativas de Dupla Certificação</p>

Metas a atingir	Ref.: 2024	Meta 2028
Taxa de conclusão das PAP (%)	99%	100%
Média das PAP's	16,3	≥ 16,5

2. Indicador n.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP

Para este indicador foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE5: Incrementar o relacionamento com as empresas
<p>Descrição: Pretende-se aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos EFP.</p>
<p>Operacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fomentar vistas de estudo às empresas / organizações para que os formandos perspetivem a sua inserção no mercado de trabalho. Estabelecer parcerias com as empresas / organizações numa perspetiva de uma prática profissionalizante. Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação. Desenvolver com instituições e empresas atividades de formação on the job para dotar os formandos de competências específicas na sua área de formação focando uma melhor transição para o mercado de trabalho.
<p>Recursos e instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano anual de atividades. Protocolos. Planificação e relatórios das visitas de estudo. Planificação e relatórios das atividades de formação on the job.
<p>Monitorização semestral: Responsável pela recolha de dados: Diretor de Curso. Responsável pela monitorização: Coordenador das Ofertas Formativas de Dupla Certificação.</p>

Metas a atingir	Ref.: 2023	Meta 2028
Taxa de colocação no mercado de trabalho	30%	≥ 35%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	40%	≥ 45%
Taxa de diplomados à procura de emprego	29%	≤ 25%

3. Indicador n.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Alínea a) - Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Para a concretização deste indicador, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada nos seguintes objetivos estratégicos:

OE6: Incrementar o relacionamento com as empresas
<p>Descrição: Pretende-se incrementar a colocação dos formandos em profissões alinhadas com o curso /área de educação e formação que concluíram.</p>
<p>Operacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir o perfil dos alunos em consonância com as entidades da FCT. • Calendarização com as empresas de reuniões, tendo como objetivo: <ul style="list-style-type: none"> – Conhecer a empresa e estabelecer qual o perfil do aluno/formando pretendido pelo empresário; – O empresário conhecer o formando/aluno e dar a conhecer a empresa, as funções a desempenhar durante o estágio e o professor/formador em contexto de trabalho. • Dinamizar sessões técnicas de procura de emprego, que incluam as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> – Formação acerca de atitudes empreendedoras na procura de trabalho; – Simulação de entrevistas de emprego e análise subsequente acerca dos pontos positivos e dos pontos a melhorar; – Apresentação do curriculum vitae em Português, Inglês. • Realizar simulações de entrevistas e emprego. • Dinamizar sessões de informação escolar e profissional, que incluam as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> – Workshops ligados à entrada no mundo do trabalho; – Testemunhos profissionais; – Sessões subjacentes ao tema “Empregabilidade e Mobilidade”; – Visitas de estudo relacionadas com a informação escolar e profissional.
<p>Recursos e instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registo das sessões técnicas de procura de emprego realizadas. • Registo/sumário das reuniões realizadas com as empresas. • Caderneta da FCT. • Inquéritos de satisfação.
<p>Monitorização semestral: Responsável pela monitorização: Coordenador das Ofertas Formativas de Dupla Certificação.</p>

Metas a atingir	Ref.: 2023	Meta 2028
Taxa de empregabilidade	70%	≥ 80%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	36%	≥ 40%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	64%	≤ 40%

Alínea b) - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

OE7: Medir o grau de satisfação das empresas
<p>Descrição: Pretende-se incrementar o grau de satisfação das entidades empregadoras com o trabalho desenvolvido pelo aluno/formando.</p>
<p>Operacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver iniciativas que promovam um brainstorming entre a escola, as empresas e outras organizações visando a melhoria contínua das competências adquiridas versus as competências necessárias ao mercado de trabalho. • Realizar dois inquéritos de satisfação às empresas/empregadores após 6 meses e 12 meses da conclusão do curso, para os alunos/formandos inseridos no mercado de trabalho, na área do respetivo curso. • Analisar as sugestões e/ou recomendações recolhidas na FCT e nos inquéritos tendo com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos/formandos e alinhar a formação ministrada na escola com a empresa.

Plano de Ação – 2024-2028

Recursos e instrumentos:

- Inquéritos de satisfação.
- Relatório da entidade empregadora.

Monitorização semestral:

Responsável pela monitorização: Coordenador das Ofertas Formativas de Dupla Certificação.

Metas a atingir	Ref.: 2024	Meta 2028
Inquérito satisfação FCT [1 a 4]	3,6	≥ 3,8
Média obtida na FCT	18,3	≥ 18,5
	Ref.: 2023	Meta 2028
Inquérito de satisfação dos empregadores (6 meses)	3,1	≥ 3,5

VI. AVALIAÇÃO

Compete à equipa EQAVET proceder à implementação dos mecanismos de recolha e monitorização dos dados correspondentes aos indicadores em avaliação e submeter os mesmos na plataforma EQAVET.

Mantem-se a periodicidade das reuniões já implementadas com os coordenadores de Ofertas formativas e coordenadora EQAVET e stakeholders internos e externos e Equipa EQAVET, para a tomada de decisões.

Mantem-se os processos de recolha dos dados e serão implementadas as ações de melhoria já indicadas neste documento e constantes do relatório de progresso e equipa de avaliação interna, para conseguirmos atingir as metas a que nos propomos.

Caso se verifique que os resultados alcançados se encontram aquém do esperado, devem os responsáveis procurar encontrar estratégias alternativas e delinear ações de melhoria, envolvendo todos Stakeholders.

Aprovado na reunião de Conselho Pedagógico de 17 de Dezembro de 2024.

O Diretor

Assinado por: **FERNANDO AUGUSTO QUARESMA MOTA**

Num. de Identificação: 06103634

Data: 2025.01.30 10:50:06+00'00'

Certificado por: **Diário da República**

Atributos certificados: **Diretor - Agrupamento de Escolas de Pombal**



Apreciado em reunião de Conselho Geral realizada no dia 29 de janeiro de 2025.

O Presidente do Conselho Geral

Assinado por: **ARLINDO MARTINS ARAÚJO**

Num. de Identificação: 07377854

Data: 2025.01.31 13:26:41+00'00'

(Dr. Arlindo Martins Araújo)